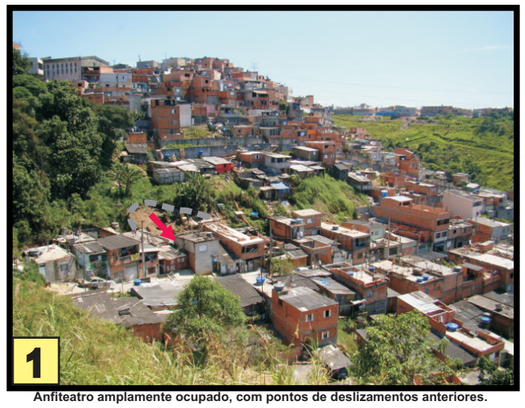
AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E INUNDAÇÕES

SANTO ANDRÉ - SP

Dezembro 2012

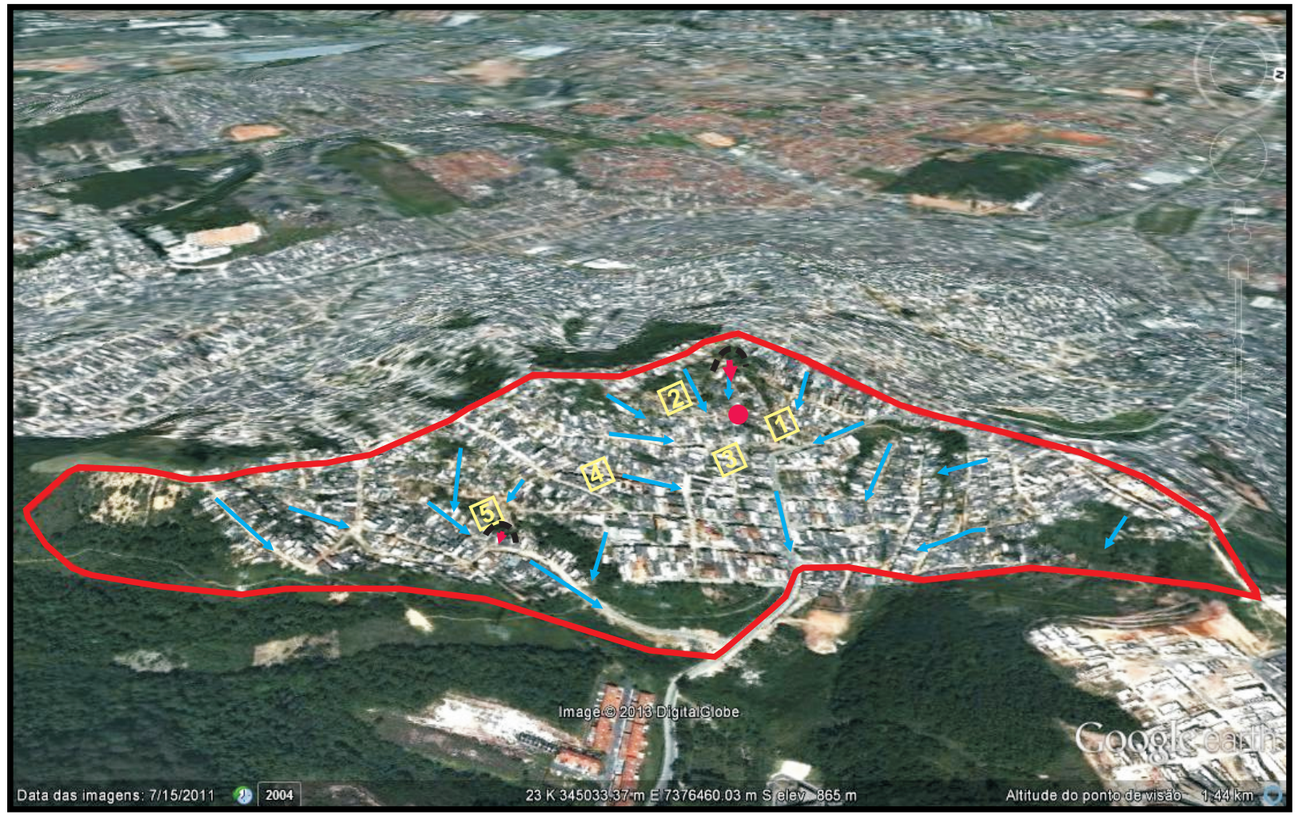
Predomínio de
Risco Muito Alto - R4

Setor SP_SA_SR_07_CPRM
Jardim Irene
UTM (Datum WGS84) 23K 344997 m E 7376565 m S



Anfiteatro amplamente ocupado, com pontos de deslizamentos anteriores.

Vulnerabilidade das residências no Jardim Irene.



Detalhamento das contruções e ponto onde já ocorreu um deslizamento.

Construção de diversos andares, contruída de forma irregular e um novo corte aumentando a instabilidade da encosta e colocando em risco a casa existente.

Muro de contenção e cicatriz de deslizamento.

Descrição: Anfiteatro amplamente povoado por casas da baixo padrão em alvenaria e madeira. Já ocorreram deslizamentos em diversos pontos da encosta, com destruição de algumas residências. Foi contruído um muro de contenção e as casas mais próximas ao muro foram removidas. Na parte mais elevada da encosta a maioria das casas é de madeira. Há muitas casas construídas no caminho natural de drenagem. Drenagem pluvial insuficiente, ausência de calhas nas residências, lixo nas encostas, precariedade das residências e construções segundo sistema de corte-aterro são agravantes.
Tipologia dos Processos Observados e/ou Potenciais: DESLIZAMENTOS PLANARES E ENXURRADAS: Processos erosivos instalados, com Risco Muito Alto de deslizamentos das encostas naturais e dos aterros lançados sobre cristas.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 1300 residências.
Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 6500 pessoas.

Sugestões de Intervenções de Engenharia:

• Estudo de viabilidade da remoção das moradias mais comprometidas após análise estrutural/geotécnica e de acordo com o nível de risco, tratando o caso a caso, dentro do setor de risco levantado;
• Obras de contenção adequadas ao longo das encostas (com acompanhamento de especialista- Engº Geotécnico);
• Construção de sistema integrado de drenagem para direcionamento das águas pluviais e servidas até a linha de base, reduzindo substancialmente o risco de saturação das encostas e deslizamentos.

Sugestões de Intervenções Institucionais

•Coleta de lixo adequada (reciclagem/cooperativas) , educação sanitária e ambiental;
• Implantação de políticas rígidas de controle urbano, com fortalecimento da Defesa Civil e da fiscalização de áreas de risco. A lei 12.608/12 tem cobrança já a partir de 2013 e sugere uma nova postura por parte dos prefeitos na gestão do Risco;
•Conscientização da população sobre os riscos de construções do tipo corte-aterro feitas de forma incorreta e sem conhecimentos técnicos;
•Maior fiscalização para se evitar novos cortes na área;
•Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações em áreas de risco e escavações em crista/base de encostas (tipo corte/aterro).

Delimitação do setor risco com a área de abrangência

Sentido da drenagem e/ou águas pluviais

Ponto de Referência (Coordenadas UTM)

Cicatriz de deslizamentos e sentido do movimento de massa

EQUIPE TÉCNICA
Deyna Pinho
Maria Cecília Silveira
Geologos/Pesquisadores em Geociências